

Fraternidade e moradia: Igreja leva à Câmara de Mariana debate urgente sobre o direito de viver com dignidade



Diácono Robson apresenta a Campanha da Fraternidade 2026 e propõe reflexão coletiva sobre a crise habitacional.

A Câmara Municipal de Mariana recebeu, em plenário, o diácono Robson Adriano Fonseca Dias, colaborador da Paróquia Sagrado Coração de Jesus e diretor acadêmico da Escola Diaconal São Lourenço. O convite partiu do vereador Pedro Souza, com o objetivo de apresentar oficialmente o tema da Campanha da Fraternidade 2026.

Neste ano, a campanha traz como tema “Fraternidade e Moradia”, com o lema “Ele veio morar entre nós”, colocando no centro do debate um dos problemas sociais mais urgentes do país: a falta de moradia digna.

O pároco, padre Marcelo, inicialmente convidado para a ocasião, não pôde comparecer por estar em tratamento de saúde em Belo Horizonte. Em seu nome, o diácono Robson representou a paróquia e conduziu a reflexão.

Um chamado à consciência e à ação

Diácono permanente há 13 anos em Mariana, Robson destacou que a Campanha da Fraternidade, promovida há mais de seis décadas pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), propõe anualmente uma reflexão prática durante o período da Quaresma.

Tradicionalmente, a Igreja convida os fiéis à oração, ao jejum e à caridade. E é justamente na dimensão da caridade que surge o debate social: transformar reflexão em ação concreta.

Segundo o diácono, a escolha da moradia como tema central dialoga diretamente com a realidade brasileira, marcada por desigualdade social e precariedade habitacional. Ele ressaltou que a Igreja, historicamente, organizou ações de solidariedade muito antes da consolidação das políticas públicas de direitos sociais.

Convite que vai além da fé

Embora o primeiro chamado seja direcionado aos fiéis católicos, o convite se estende a todos os

cristãos e, sobretudo, aos homens e mulheres de boa vontade — incluindo os parlamentares da Casa.

“A discussão da moradia não é apenas religiosa, é humana”, destacou o diácono, reforçando que o papel do poder público é essencial na construção de soluções estruturais para garantir dignidade às famílias.

A presença do representante da Igreja no Legislativo reforça que o debate sobre habitação não pode se limitar à teoria. Ele exige diálogo, responsabilidade social e compromisso político.

A Campanha da Fraternidade 2026, ao colocar a moradia no centro da reflexão, lança uma pergunta direta à sociedade e às autoridades: que cidade queremos construir e para quem ela está sendo construída?

Foto: Divulgação

<https://jornalpanfletus.com.br/noticia/7847/fraternidade-e-moradia-igreja-leva-a-camara-de-mariana-debate-urgente-sobre-o-direito-de-viver-com-dignidade-em-13/04/2026-02:28>